



## CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM ÚNICA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NA CULTURA DO MILHO

Paulo Henrique Vieira dos Santos<sup>1</sup>; Patricia Andrea Monquero<sup>1</sup>; Rodrigo Henriques Longaresi<sup>2</sup>; Marcelo Rafael Malardo<sup>3</sup>; Paulo Vinicius da Silva<sup>3</sup>; Pedro Felipe Di Madureira Ivo<sup>1</sup>; Maysa Mariano Aguiar de Oliveira<sup>1</sup>

Universidade Federal de São Carlos<sup>1</sup>; Centro de Pesquisa Mokiti Okada<sup>2</sup>; Universidade de São Paulo<sup>3</sup>

O milho ocupa aproximadamente 15 milhões de hectares no Brasil, sendo uma das principais culturas do mundo. Portanto, o manejo correto das plantas daninhas é importante para boas produtividades. Assim, o trabalho objetivou determinar qual o melhor controle de plantas daninhas em milho utilizando apenas uma aplicação de herbicidas. O experimento foi conduzido em campo, no município de Ipeúna/SP. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 repetições. Foi semeado o híbrido Dekalb 390 em Latossolo Vermelho de textura argilo-arenosa e os tratamentos foram: atrazine, atrazine + s-metolachlor, s-metolachlor e isoxaflutole em pré-emergência e tembotrione + atrazine e mesotrione em pós-emergência. Foram realizadas avaliações aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação, mensurando o controle das espécies *Commelina benghalensis*, *Momordica charantia*, *Leonotis nepetifolia* e *Panicum maximum* e a produção final do milho. Aos 14 DAA, todos tratamentos proporcionaram controle satisfatório das plantas daninhas. Já aos 35 DAA, o controle pelos tratamentos em pré-emergência diminuiu e em pós manteve-se. Atrazine e s-metolachlor proporcionaram controle acima de 80% para todas daninhas e atrazine + s-metolachlor e isoxaflutole controlaram acima de 85% *Momordia charantia* e *Panicum maximum* e abaixo de 80% para as demais, enquanto os tratamentos em pós-emergência proporcionaram controle acima de 88,3% para todas daninhas, exceção de mesotrione (76,6% para *Panicum maximum*). Não houve diferença na produtividade de milho entre os tratamentos. Concluiu-se que os tratamentos com aplicação de s-metolachlor em pré-emergência e de tembotrione + atrazine em pós-emergência proporcionaram maior eficácia de controle das plantas daninhas.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, competição, controle-químico

**Apoio:** Centro de Pesquisa Mokiti Okada



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)